

O setor Metalmeccânico e Eletroeletrônico gaúcho apresentou redução de 1.987 no número de empregos formais em maio.

EMPREGO EM MAIO

Apesar da leve melhora alcançada em abril, o emprego formal do setor Metalmeccânico e Eletroeletrônico gaúcho voltou a cair em maio, com -1,1% a menos do que no mês anterior, totalizando nos primeiros cinco meses do ano um corte 12,98 mil postos de trabalho. Apenas neste último mês, a redução foi de 1,99 mil, o que fez com que o número de empregos formais no setor voltassem a patamares anteriores a dezembro de 2007, com 180.194 funcionários.

Na comparação entre maio de 2009 e o mesmo mês de 2008, a queda no emprego já registra -7,2%, sendo que o pior resultado relativo entre os segmentos é na Metalurgia, que reduziu em -12,1% seu número de funcionários. O segundo resultado mais negativo é do segmento de Máquinas e Equipamentos, que teve redução de -9,9% alcançando 47,5 mil empregados (inferior a dezembro de 2007). Seguindo o ordenamento por

retrações, o Automotivo teve variação de -8,6%, Elétrico, -7,7%, Produtos de Metal, -3,3% e Eletrônico, -0,4%.

No acumulado no ano, isto é, contabilizan

do janeiro a maio, a redução relativa de postos de trabalho do setor Metalmeccânico e Eletroeletrônico gaúcho foi de -6,7%. Nos diversos segmentos, a Metalurgia mais uma vez se destaca de forma negativa, com -10,2%, empregando atualmente 14,1 mil pessoas. Automotivo segue o padrão, com -8,6%, Máquinas e Equipamentos, -7,4%, Material Elétrico, -7,4%, Produtos de Metal, -4,1% e Material Eletrônico, -3,3%.

É interessante notar que o setor gaúcho vem seguindo à risca as tendências nacionais, não mostrando sinais de descolamento no tocante ao emprego. Para se ter uma idéia, a redução nos postos de trabalho do setor Metalmeccânico e Eletroeletrônico brasileiro em maio frente ao mesmo mês de 2008 foi de -7,2%, no acumulado do ano, de -6,6% e na variação mensal, -0,6%. Como se sabe, as perspectivas continuam pouco otimistas para uma reação acentuada ainda este ano, apesar da expectativa de que a situação econômica passe a indicar melhoras a partir de outubro.*

Número de empregos formais no Setor Metalmeccânico e Eletroeletrônico do Rio Grande do Sul - 2008 e 2009

| Segmentos | Total de Postos de Trabalho | | | Variação Percentual | | Variação Absoluta |
|--|-----------------------------|------------------|----------------|-------------------------|----------------------|---------------------------|
| | Dezembro de 2007 | Dezembro de 2008 | Maio de 2009 | Maio 2009/Dezembro 2008 | Maio 2009/Abril 2009 | Maio 2009 - Dezembro 2008 |
| Metalurgia | 14.997 | 15.669 | 14.074 | -10,2% | -0,8% | -1.595 |
| Produtos de Metal | 53.034 | 56.295 | 53.975 | -4,1% | -0,6% | -2.320 |
| Máquinas e Equipamentos | 47.631 | 51.345 | 47.540 | -7,4% | -1,3% | -3.805 |
| Material Elétrico | 11.755 | 12.562 | 11.633 | -7,4% | -1,3% | -929 |
| Material Eletrônico | 10.796 | 11.617 | 11.231 | -3,3% | 0,0% | -386 |
| Segmento Automotivo | 42.719 | 45.676 | 41.741 | -8,6% | -1,8% | -3.935 |
| Setor Metalmeccânico e Eletroeletrônico | 180.932 | 193.164 | 180.194 | -6,7% | -1,1% | -12.970 |

Fonte: MTE - RAIS/CAGED

* Fonte de dados brutos: MTE - RAIS/CAGED.

